



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 – Bairro Medicina – 37550-000 - Pouso Alegre/MG
Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsulde Minas.edu.br

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais realizada em 17 de junho de 2010.

1 Aos dezessete dias do mês de junho do ano de dois mil e dez, às quinze horas, na sala de Reuniões
2 da Reitoria, sob a Presidência do Reitor **Sérgio Pedini**, realizou-se a reunião ordinária do Conselho
3 Superior, estando presentes os senhores conselheiros: **Mauro Alberti Filho e Cléber Ávila**
4 **Barbosa** - Representantes dos Servidores Docentes; **Wanderley Fajardo Pereira e Antônio Carlos**
5 **Guida** – Representantes dos Servidores Técnicos Administrativos; **Raul Ferreira Bártholo** –
6 Representante dos Egressos; **Antonio Carlos Anderson e Claudinei Honório da Silva** –
7 Representantes das Entidades Patronais **Luiz Carlos Machado Rodrigues e Walner José Mendes**
8 – Representantes dos Diretores Gerais dos Campi. Foram convidados a participar desta reunião os
9 Pró-Reitores e a servidora Ana Lúcia Silvestre. O Presidente iniciou a reunião desejando boa tarde e
10 boas vindas a todos, disse que não é a primeira reunião com os conselheiros, mas a primeira de uma
11 nova gestão, com significado especial. Disse ser um prazer receber a todos e pediu para fazer um
12 comentário sobre o Conselho Superior. Disse que desde o período eleitoral afirmou que durante
13 esse mandato de quatro anos trabalharia para reforçar e valorizar cada vez mais o papel dos órgãos
14 colegiados, sendo esse um dos pontos fontes da nova gestão. Falou da valorização da forma como
15 foi estruturado o Conselho Superior, sendo o órgão principal, importante e com tratamento especial.
16 Único órgão que está acima do reitor, sendo o órgão máximo da instituição, com papel deliberativo.
17 Enfatizou o papel efetivo do Conselho, sabendo das dificuldades de participar das reuniões, o ritmo
18 intenso do processo eleitoral que exigiu reuniões sistemáticas e solicitou paciência dos conselheiros
19 por estar em início de mandato. Esclareceu a importância de que o Conselho Superior tenha um
20 papel efetivo e não simplesmente figurativo. Disse ainda que gostaria de encontrar conjuntamente
21 formas e propor mecanismos para fazer com que esse papel seja efetivo em razão da importância
22 do Conselho nos rumos da instituição e de todas as decisões tomadas no Conselho Superior.
23 Ressaltou que o Ministro da Educação não escolhe e nomeia o Reitor, mas, chancela a vontade da
24 comunidade, isso significa o respeito à decisão da comunidade, já que foi a comunidade que o
25 elegeu, e sendo assim porque não ela definir de forma democrática a composição da equipe dos
26 órgãos colegiados. Ressaltou que cabe a este Conselho assegurar este direito da comunidade através
27 da participação efetiva no processo de decisão. Continuando disse que no item Expedientes a Pró-
28 Reitora Elaine fará uma apresentação da primeira normativa importante para regulamentar as ações
29 do IFSULDEMINAS. Essa normativa não consta em ata, de propósito, a Pró-Reitora Elaine vai
30 fazer uma exposição de motivos da normativa, apresentando uma minuta da mesma e entregar aos
31 conselheiros. Disse da dinâmica que pretende implantar, em trazer a apresentação, expor os motivos
32 e em próxima reunião ser aprovado oportunizando aos conselheiros um estudo detalhado. Somente
33 o que for de caráter urgente não fará parte dessa dinâmica. Prosseguindo, pediu a permissão dos
34 conselheiros para fazer uma apresentação da equipe de Pró-Reitores. O Presidente explicou que
35 toda a composição e estruturação da reitoria foi indicada pela comunidade, ouvindo e respeitando os
36 anseios da comunidade. Somente o Chefe de Gabinete foi escolha do Reitor. Sendo absolutamente

37 fiel ao compromisso de compor uma equipe ouvindo e atendendo os anseios da comunidade. Falou
38 que essa atitude não é praxe, mas está sendo fiel ao compromisso feito na campanha. O Presidente
39 passou a palavra aos Pró-Reitores para as respectivas apresentações. Professor **Marcelo Simão da**
40 **Rosa**, professor do Campus Muzambinho, se apresentou disse ser escolhido pela comunidade a
41 integrar a reitoria no cargo de Pró-Reitor de Ensino. Disse ser uma alegria muito grande, pois
42 sempre teve o propósito de trabalhar para a sociedade de maneira honesta em busca da qualidade do
43 ensino, manifestou que sua intenção é trabalhar em prol da educação, hoje não apenas pelo Campus
44 Muzambinho, mas pelos campi de Inconfidentes, Machado e os demais que serão abertos.
45 Esclarecendo que o propósito é trabalhar para a comunidade enquanto servidor público, e enquanto
46 Pró-Reitor de Ensino trabalhar pela qualidade da educação. Disse que espera corresponder ao Reitor
47 e a comunidade que o indicou para esse cargo. Professor **Marcelo Bregagnoli**, se apresentou como
48 o escolhido pela comunidade de Muzambinho, para a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.
49 Endossou a fala do Presidente e do Professor Marcelo Rosa a respeito do momento positivo pelo
50 qual a Reitoria está passando com essa integração dos campi e o trabalho em equipe. Solicitou aos
51 Diretores Gerais presentes para levarem os agradecimentos ao pessoal dos campi e colocou-se a
52 disposição para ajudar no que for preciso. Professor **Renato Ferreira de Oliveira**, disse que
53 continua na reitoria e agradeceu a comunidade de Machado, pelo Professor Walner. Disse ainda que
54 continuará com a mesma perspectiva sobre a integração dos três campi e da comunidade para o
55 desenvolvimento regional, na Pró-Reitoria de ensino. Promover esse desenvolvimento do Sul de
56 Minas, motivo esse da criação dos Institutos Federais. Falou que é uma tarefa difícil mais
57 gratificante, pois tem o apoio dos campi e dos parceiros. Aproveitou para agradecer aos Diretores
58 Gerais pelo apoio ao núcleo de associações e cooperativas no desenvolvimento dos trabalhos e
59 também agradecer o apoio na solenidade de apresentação do novo reitor para a comunidade de
60 Pouso Alegre. Professora **Elaine Maria Ferreira Gomes dos Santos** disse que dispensa
61 apresentação, pois sempre está nas reuniões do conselho apresentando as Normativas. Disse que
62 nesse caminhar de um ano e pouco, já está se colhendo os frutos, mais ainda tem muito a fazer, com
63 a implantação dos novos colegiados que estão em andamento e desejou bom trabalho a todos.
64 Professor **Paulo Roberto Ceccon**, se apresentou como Ex-Diretor Geral do Campus Inconfidentes,
65 esclareceu que pediu exoneração e assumiu a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração por um
66 período curto até que defina quem vai ser o novo Diretor do Campus Inconfidentes e depois irá para
67 o Setor de Desenvolvimento Institucional. Falou da união no IFSULDEMINAS e que o trabalho em
68 equipe tem sido feito de maneira eficiente. Agradeceu os trabalhos de Wanderley e Ana Lúcia no
69 Setor de Planejamento e Administração, setor muito importante no Instituto. Disse que o objetivo é
70 fortalecer a parceria com os campi, enalteceu o propósito da criação dos Institutos Federais, que
71 está evidenciado com 2000 inscrições para 90 vagas neste vestibular. Motivo que faz surgir uma
72 grande preocupação, pois a procura é muito grande, assim devemos trabalhar para aumentar o
73 número de vagas e criação de novas oportunidades de oferta de cursos federais com qualidade e
74 também a criação de novos pólos de rede, ressaltou estar contente em acompanhar o crescimento do
75 Instituto. Agradeceu e se colocou a disposição para ajudar. O Presidente neste momento disse aos
76 Pró-Reitores que sabe que eles têm atribuições, mas os deixou a vontade para participarem da
77 reunião. Os Pró-Reitores saíram da sala de reuniões desejando bom trabalho. Prosseguindo o
78 Presidente leu a pauta. 01. Palavra do Presidente; 02. Verificação do Quorum do Conselho Superior
79 (Secretário); 03. Aprovação Ata Anterior enviada por e-mail (Presidente); 04. Aprovar o Regimento
80 Geral do Conselho Superior; 05. Aprovar os projetos pedagógicos dos cursos: Licenciatura em
81 Matemática e Licenciatura em Biologia – Campus Inconfidentes; Formação para Docentes –
82 Campus Machado; Especialização Técnica em Higiene Ocupacional, Pós-Graduação Latu Sensu em
83 Educação Física Escolar e Pós-Graduação Latu Sensu em Musculação e Personal Training –
84 Campus Muzambinho; 06. Alteração de Códigos de FG's – Campus Muzambinho; 07. Processo
85 Eleitoral – Campus Inconfidentes; 08. Apresentação – Conselheiro Raul Bártholo; 05. Expedientes.
86 (Presidente e Secretário). Dando sequência solicitou ao secretário que verificasse o *quorum*, o
87 Secretário Wanderley Fajardo disse que estavam presentes 10 dos 18 membros, verificando a

88 existência de *quorum*. O Presidente colocou para aprovação a ata da reunião anterior, enviada
89 antecipadamente por e-mail aos conselheiros, sendo aprovada, sem observações, por unanimidade.
90 Prosseguindo a pauta, o Presidente colocou em votação a aprovação do Regimento Geral para
91 funcionamento do Conselho Superior, Minuta enviada por e-mail e discutida em outras reuniões.
92 Sendo aprovado, sem observações, pela maioria dos votos, com abstenção do Conselheiro Raul
93 Bártholo, o qual disse não ter recebido a Minuta e nem participado das discussões. Próximo item de
94 pauta: Aprovar os projetos pedagógicos dos cursos: Licenciatura em Matemática e Licenciatura em
95 Biologia – Campus Inconfidentes; Formação para Docentes – Campus Machado; Especialização
96 Técnica em Higiene Ocupacional, Pós-Graduação Latu Sensu em Educação Física Escolar e Pós-
97 Graduação Latu Sensu em Musculação e Personal Training – Campus Muzambinho. O Presidente
98 explicou que foi enviado por e-mail para os conselheiros acompanhado de um ofício dizendo que
99 esses cursos precisariam ser aprovados *ad referendum* do Conselho Superior, pelo fato da não
100 existência ainda do CEPE e de tempo hábil para lançamento no sistema SISU dos mesmos. O
101 Presidente explicou que como Pró-Reitor de Ensino solicitou ao Professor Rômulo a aprovação *ad*
102 *referendum*, uma vez que o cadastro no SISU exigia o número da portaria de aprovação, portanto
103 justificava a aprovação por ato *ad referendum* naquele momento, e em tempo cadastrar os cursos,
104 mas, esclareceu que os conselheiros a qualquer momento poderiam avaliar e propor alterações nos
105 cursos, pois possuem esta autonomia. O Presidente questionou os conselheiros se teriam alguma
106 consideração sobre os projetos, não havendo, então, submeteu a aprovação desse Ato *Ad*
107 *referendum* com a sua justificativa, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo a pauta:
108 Alteração de Códigos de Funções Gratificadas – Campus Muzambinho, passou a palavra ao
109 Conselheiro e Diretor Geral do Campus Muzambinho, Luiz Carlos que explicou a mudança no
110 campus sob a responsabilidade dele, disse que tem muitas mudanças a fazer e trouxe esse assunto
111 para o conselho, e gostaria de esclarecer sobre a necessidade ou não de trazer ao conselho para
112 homologação a alteração nas nomenclaturas e códigos nas CDs e FGs dos campi, justificando
113 entender que antigamente (época das escolas) era de autonomia do Diretor geral essas decisões,
114 cabendo ao Conselho somente apreciação das Diretorias e Coordenadorias, e ainda que esta
115 formalização interfere na administração do campus, questionando que as funções são da reitoria. O
116 Presidente esclareceu que não irá interferir na escolha dos nomes, que se registrasse em ata, que
117 embora alguns reitores de Institutos Federais façam uso deste expediente, ele abdica-se desse
118 direito, e não irá interferir na escolha de nenhum nome, entendendo que isso cabe ao diretor do
119 campus em parceria com a sua comunidade, no entanto com relação à legalidade e à formalidade do
120 processo, esclareceu que até então se trouxe para este conselho todas as mudanças relativas às
121 nomenclaturas e códigos de funções gratificadas e cargos de direção, e que caberia a este Conselho
122 avaliar a continuidade deste procedimento. O Conselheiro Mauro solicitou esclarecimentos com
123 relação ao que seria esta mudança, entendendo que esta reestrutura nos nomes das funções para
124 adequação às reais necessidades dos campi que altera o seu organograma deva ser apreciada pelo
125 Conselho Superior, ressaltando que os membros do conselho superior devam conhecer a estrutura e
126 a realidade de cada campus. Ressaltou ainda entender que o Diretor Geral tem o direito de propor as
127 mudanças adequando-as às suas necessidades, mas, por outro lado teria que passar pelo conselho
128 para que ele tivesse entendimento sobre o que ocorre no campus, com o objetivo de conhecer
129 melhor o seu funcionamento e a sua gestão. Esclareceu ainda que as propostas encaminhadas ao
130 Conselho Superior pelos campi, sempre estão sendo atendidas. O Conselheiro Carlos Guida entende
131 que a estrutura do campus é a mesma comum a todos os campi, portanto não havendo esta
132 necessidade, o professor Walner esclareceu que a alteração não é somente nas FGs, mas modifica
133 funções e valores reforçando a necessidade de ser apreciada pelo Conselho Superior. Falou ainda
134 que existe uma expectativa de que o MEC defina um organograma, no entanto, pode ser que não
135 venha, e que a argumentação do Conselheiro Mauro é saudável, pois poderá, inclusive, estimular os
136 outros campi caso a adequação seja positiva. O Conselheiro Mauro argumentou que o tempo para a
137 gestão administrativa não seria problema, uma vez que provavelmente a mudança já está sendo
138 projetada, e por isso considera ser um assunto que deveria vir para o Conselho sim, para conhecer o

139 funcionamento do organograma dos campi. Completou dizendo que é salutar tanto para o Diretor
140 quanto para o Instituto colocar para apreciação do Conselho, e entende ser necessário o respaldo do
141 Conselho para legitimar o processo. O Conselheiro Luiz Carlos questionou qual é a lei que fala que
142 precisa trazer essas alterações ao Conselho, ao que foi respondido que a lei não determina de quem
143 é atribuição, se do Conselho Superior ou do Diretor Geral do Campus, mas que tanto o Campus
144 Machado quanto o Campus Inconfidentes, enquanto escolas agrotécnicas levavam para a apreciação
145 do Conselho tais alterações e só então, as mesmas eram publicadas, pois representavam uma
146 alteração no organograma institucional, e por esta razão sempre foram apreciadas pelos seus
147 respectivos conselhos, e que após a transformação em Instituto Federal, continuou o entendimento
148 de se trazer para o Conselho Superior, uma vez que na lei consta que as funções passam a pertencer
149 a Reitoria, ou seja, a um organograma conjunto. O Conselheiro Wanderley Fajardo entende que não
150 havendo lei determinando que sim ou não, ao se trazer para o Conselho Superior, tal alteração se
151 torna legítima, disse ainda que conforme o decreto de criação dos IF os cargos e funções pertencem
152 a Reitoria, mas que isso não fere a democracia porque serão distribuídas em Conselho, como vem
153 ocorrendo, e disse que em seu ponto de vista teria que passar pelo Conselho a mudança de
154 nomenclatura e códigos. Neste momento o professor Walner solicitou que o organograma dos
155 campi sejam elaborados, uma vez que o MEC ficou de apresentar uma proposta e ainda não se
156 manifestou, provavelmente em razão das diferenças existentes em cada estrutura. O que foi
157 reforçado pelos Diretores Gerais presentes. O Presidente explicou que existe um organograma do
158 MEC, mas que ele acredita que não virá, mas que o MEC está dando um voto de confiança para que
159 cada instituição crie seu próprio organograma. O conselheiro Mauro ressaltou que cada Diretor
160 Geral conhece o campus e a sua necessidade, no entanto que estas alterações na nomenclatura e
161 códigos devam ser trazidas ao conhecimento do Conselho, inclusive para que a mudança tenha
162 respaldo, uma vez que não consta em lei de quem é esta atribuição e esta terá sustentação apenas no
163 Conselho. O conselheiro Raul disse que seria suficiente uma vez feita a reforma administrativa
164 interna, fazer um relatório ao Conselho, para que fique arquivado caso surja alguma dúvida, não
165 precisaria mais que isso. O Presidente solicitou que a servidora Ana Lúcia lesse as alterações:
166 Solicita alteração do quadro de funções gratificadas do Campus de Muzambinho com efeito
167 retroativo a 01 de junho de 2010: Alterar os códigos: Seção de Registros Escolares, de FG 02 para
168 FG 01, Seção de Refeitório, de FG 05 para FG 04; Alterar Código e denominação: Seção de Serviço
169 de Apoio, código FG 01, passa a se denominar Coordenação Geral de Serviços Gerais, código CD
170 04. Extinguir a Seção de Programas e Projetos, código FG 04, e criar a Coordenadoria de Pólos de
171 Rede, código FG 02; Criar a função de Assessor, código FG1. Sendo aprovadas por unanimidade.
172 Ficando decidido neste Conselho que deva-se continuar fazendo dessa forma, ou seja, apresentando
173 ao Conselho para aprovação das alterações, e acatou-se a proposta do Conselheiro Walner de fazer
174 um organograma em conjunto com os três campi. O Conselheiro Mauro disse que em caso de
175 urgência do Diretor, poderia ser aprovado *ad referendum*. Neste momento o Presidente ressaltou
176 que não gostaria de aprovar atos *ad referendum*, apenas em casos extremos. O Conselheiro Carlos
177 Guida disse que ficou muito contente em ouvir do presidente a sua postura com relação aos atos *ad*
178 *referendum*. Mauro questionou novamente o não recebimento da documentação dos convênios
179 internacionais embora tenha um jornal falando sobre o mesmo. Leu o artigo do jornal Folha do
180 Vale, falando sobre o convênio internacional. Consta-se que a solicitação de que os convênios
181 continua sendo cobrada pelos conselheiros e que nem o Presidente recebeu essa documentação que
182 seria enviada pelo Professor Bruno. O Presidente solicitou que o Secretário faça uma solicitação ao
183 Professor Rômulo de que essa documentação está sendo cobrada. Dando continuidade no item sete
184 da pauta: Processo eleitoral. Foi entregue dia 03 de junho uma carta de renúncia do Diretor Paulo
185 Roberto Ceccon, ficando uma vacância nesse cargo, e de acordo com o disposto no Decreto 6.986,
186 de 20.10.2009, art 12., parágrafo 1º § 1º: **Na ocorrência de vacância do cargo de Reitor ou de**
187 **Diretor Geral de campus antes do término do respectivo mandato, assumirá o seu substituto,**
188 **que adotará as providências para a realização, em prazo não superior a noventa dias, de novo**
189 **processo de consulta.** Desta forma, o Professor José Venícius de Souza, Diretor substituto, assumiu

190 o cargo de Diretor pró-tempore, e no dia 06 de junho, protocolou nesta Reitoria o pedido de
191 deflagração do processo eleitoral, o reitor consultou o procurador , que esclareceu que de acordo
192 com o decreto, o prazo para conclusão de todo o processo eleitoral é até o início de setembro, o
193 reitor comunicou a comissão central eleitoral para que iniciasse os estudos relativos ao processo,
194 uma vez que o Conselho já tinha determinado que a Comissão Eleitoral teria a vigência até
195 dezembro de 2010. Pelo parecer do procurador, cabe ao Diretor providenciar o processo eleitoral e
196 ao Conselho, órgão máximo, deflagrar o processo eleitoral do Campus Inconfidentes. Diante do
197 exposto, o Presidente colocou em votação a deflagração do processo eleitoral do Campus
198 Inconfidentes, que foi aprovada por unanimidade. Esclareceu que o próximo passo será a Proposta
199 do Cronograma feito pela Comissão Eleitoral, que deverá ser aprovada em reunião extraordinária. O
200 Presidente propôs uma reunião emergencial para o dia vinte e dois de junho (terça-feira) em
201 Machado às nove horas, sendo aprovada por todos. Prosseguindo, o presidente passou a palavra ao
202 Conselheiro Raul Bártholo para fazer a apresentação solicitada ao Conselho Superior. Iniciou
203 dizendo que era uma emoção em estar presente na reunião. Falou da concepção de um curso em
204 engenharia ambiental. Apresentou proposta de desenvolver questões de engenharia ambiental, uma
205 Escola de administração pública e governo. Pediu para construir um grupo de trabalho para se
206 trabalhar nessa idéia de criação de uma escola nesse sentido. Agradeceu a atenção de todos. O
207 Presidente agradeceu a apresentação, e disse tratar de um tema moderno, atual, e importante para o
208 instituto e comunidade, no entanto comentou que está havendo uma inversão no procedimento,
209 considerando que a proposta tem que nascer no Campus, passar pelo colegiado acadêmico, para
210 depois vir ao Conselho. Sugeriu que essa proposta fosse encaminhada ao Campus que tiver
211 interesse em desenvolvê-la, daí sim poderá retomar ao procedimento tradicional. Em Expedientes, o
212 presidente falou sobre a problemática do concurso deste ano, no que se refere aos editais 1,2,3,
213 sobre os quais ocorreram algumas indagações quanto a legitimidade do processo, três ações civis
214 públicas e outros pedidos de esclarecimentos, e que diante dos questionamentos agendou uma visita
215 ao Campus Muzambinho com os representantes da gestão passada, na pessoa do procurador e do
216 presidente da comissão do concurso, para esclarecimentos. O Presidente disse que conversou com a
217 comissão e o procurador esclareceu que confia no processo que foi feito, embora haja indagações
218 existentes e processos encaminhados à justiça. No momento aguarda-se uma determinação judicial,
219 que tanto pode negar as acusações do Ministério Público, quanto cancelar o concurso, ou então,
220 fazer outra proposta. O Presidente disse que como Reitor está acompanhando todo o processo, mas
221 não pode abrir mão dessas vagas em razão da necessidade do Instituto Federal, e que pretende
222 ocupar todas as vagas. Ressaltou que gostaria de esclarecer que existe uma orientação da Advocacia
223 Geral da União de que todos os concursos de 2009 fossem prorrogados. Explicou que não há
224 nenhum prejuízo para a instituição, nem para os candidatos. Questionou os conselheiros se havia
225 alguma observação. O Conselheiro Raul disse que foi impedido de ingressar no Campus de
226 Inconfidentes com as suas propostas, de todos os meios possíveis. Disse que as coisas se juntam ao
227 ocorrido em Inconfidentes e em Muzambinho em reunião quando ele viu o edital do concurso 2010
228 *e disse que quando viu já tinha uma experiência de que caberia mandado de segurança* no caso,
229 tempestivamente evitável. *Na época, ele disse que Professor Alexandre falou que o edital tinha*
230 *passado pelo Procurador e estava tudo certo. Falou da falsidade ideológica que acontece e vira uma*
231 *espécie de rotina, entristecendo-o. Isso tudo não é no sentido de provocar ninguém, é no sentido de*
232 *meditar sobre o que permite que essas coisas aconteçam. Disse que fez requerimentos e todos*
233 *negados com falsidade ideológica. Na Primeira Reunião do Conselho Superior ele distribuiu uma*
234 *carta aberta aos Conselheiros. Apresentou um boletim de ocorrência tendo por anexo um ofício em*
235 *papel timbrado da república a expressar falsidade ideológica, finalmente culminada por telegrama*
236 *falso do Reitor. Disse que vai fazer uma representação sobre tudo isso, para corrigir todas essas*
237 *questões. O Presidente disse ao Conselheiro para não confundir o papel de cidadão com o papel de*
238 *conselheiro, o papel de pessoal com o institucional e que gostaria que se trabalhasse com equilíbrio.*
239 *O Presidente solicitou que se voltasse ao ponto de pauta e que cuida para o equilíbrio institucional,*
240 *e que neste momento, seria a prorrogação dos concursos de 2009. Solicitou aprovação dessa*

241 prorrogação. O Conselheiro Mauro complementou que pensa que deva ser prorrogado, porque
242 todas as pessoas que fizeram concurso se prepararam e que o Instituto Federal está crescendo
243 havendo assim a possibilidade de que as pessoas classificadas poderiam vir a ser aproveitadas.
244 Colocada em votação a prorrogação dos Concursos de 2009, foi aprovada por unanimidade.
245 Prosseguindo, a Pró-Reitora Elaine encaminhou cópia de uma Normativa para o Conselho. Disse
246 que a resolução trata da regulamentação e implantação do incentivo à qualificação e a efetivação no
247 enquadramento do nível de capacitação, no tocante a documentação e demais procedimentos
248 indispensáveis para obtenção da concessão do benefício dos servidores do IFSULDEMINAS,
249 encaminhamento da documentação pós concessão da qualificação. Resolução para ser analisada,
250 para posterior aprovação. Disse ainda que já foi encaminhada ao procurador para uma consulta. O
251 Presidente disse que faltava uma normatização para que não haja mais necessidade de encaminhar
252 ao procurador, visto ser um direito do servidor. Parabenizou a Pró-Reitora Elaine nesse trabalho e
253 na próxima reunião volta-se a discutir. O Conselheiro Carlos Guida convidou a todos para a posse
254 do Diretor Geral de Muzambinho, Luiz Carlos Machado Rodrigues, no dia vinte e quatro de junho e
255 entregou o convite a todos. O Presidente agradeceu a presença de todos e reiterou o convite da sua
256 apresentação como o Novo Reitor do IFSULDEMINAS para a Comunidade de Pouso Alegre.
257 Declarou encerrada a reunião às dezoito horas e dez minutos. Eu, Rosana Aparecida Rennó
258 Aparecida Rennó Moreira Aleixo, Secretária “ad hoc” deste Conselho, lavrei a presente Ata, que
259 após apreciação será assinada por todos os presentes. Pouso Alegre, dezessete de junho de dois mil
260 e dez.

Sérgio Pedini

Presidente do Conselho Superior



Mauro Alberti Filho – Representante dos Servidores Docentes

Membro Titular



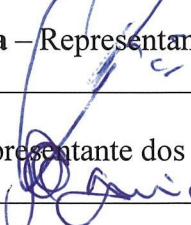
Cléber Ávila Barbosa – Representante dos Servidores Docentes

Membro Suplente



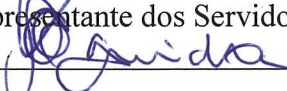
Wanderley Fajardo Pereira – Representante dos Servidores Técnicos Administrativos

Membro Titular



Antônio Carlos Guida – Representante dos Servidores Técnicos Administrativos;

Membro Titular

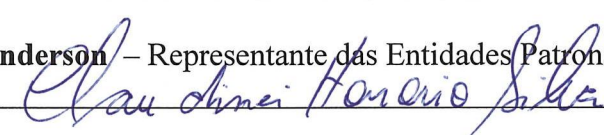


Raul Ferreira Bártholo – Representante dos Egressos

Membro Suplente

Antonio Carlos Anderson – Representante das Entidades Patronais

Membro Titular



Claudinei Honório da Silva – Representante das Entidades Patronais

Membro Titular

Luiz Carlos Machado Rodrigues – Representante dos Diretores Gerais dos Campi

Membro Titular



Walner José Mendes – Representante dos Diretores Gerais dos Campi

Membro Titular

